

Insatisfeitos ^{que} os prefeitos se mobilizam ^{P. 4}

Insatisfeitos por não verem atendidas no segundo substitutivo do relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), nenhuma de suas reivindicações, configuradas em 44 emendas, membros da Frente Municipalista preparam uma mobilização nacional visando reverter essa situação. Para isso, a Frente apresentou pedidos de destaque para todas as 44 emendas subscritas por dois parlamentares, Vasco Alves (PMDB-ES) e Alexandre Puzyna (PMDB-SC), ambos dirigentes da Frente Municipalista.

Além disso, toda a diretoria da Frente reúne-se hoje à tarde, no escritório de representação do governo do Estado de São Paulo para definir a pauta do Encontro Municipalista que será realizado amanhã, durante todo o dia, no auditório Petrônio Portella, no Senado Federal. O texto do substitutivo de Cabral desagradou profundamente os municipalistas por ignorar uma de suas principais reivindicações, com 30% da arrecadação tributária, ao invés dos 22,5% acolhidos por Cabral.

Os municipalistas querem ver também assegurada a autonomia municipal, para que os municípios sejam, de fato, atendidos o item não está bem delineado no texto de Cabral. E mais, que os terrenos da Marinha sejam considerados bens do município, além da criação de conselhos comunitários.

O deputado Vasco Alves (PMDB-ES) não poupa críticas ao substitutivo de Bernardo Cabral, classificando-o como "um amontoado de conflitos, com pouca clareza e muita contradição". Segundo o parlamentar, os municipalistas aspiram sobretudo, uma melhor definição das competências e atribuições para todos os municípios brasileiros. Ele contesta ainda as declarações do ministro da Fazenda, Bresser Pereira, de que a reforma tributária, da forma que foi colocada por Cabral no texto constitucional, irá acarretar aumento da carga tributária. Vasco Alves enfatiza que o objetivo principal da Frente Municipalista, é principalmente redistribuir a receita tributária.

24 SET 1987

JORNAL DE BRASÍLIA